

LITERATURA BRASILEIRA

A literatura expressa sempre a visão de mundo do escritor, que, inserido em seu tempo e seu espaço social, convive com os semelhantes, trocando informações e emoções. Da experiência vivida ele recolhe a matéria a ser transfigurada em arte e, nesse processo, as relações entre os homens e as mulheres têm lugar dos mais importantes.

Por isso, esta prova contempla a produção literária brasileira do ponto de vista da variada representação dessas relações como tema constante e propulsor da arte.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 31, leia o poema de Fagundes Varela, e analise as afirmativas.

Ideal

Não és tu quem amo, não és!
Nem Teresa também, nem Ciprina;
Nem Mercedes a loura, nem mesmo
A travessa e gentil Valentina.

Quem eu amo, te digo, está longe;
Lá nas terras do império chinês,
Num palácio de louça vermelha
Sobre um trono de azul japonês.

Tem a cútis mais fina e brilhante
Que as bandejas de cobre luzido;
Uns olhinhos de amêndoas, voltados,
Um nariz pequenino e torcido.

Tem uns pés... oh! que pés, Santo Deus!
Mais mimosos que uns pés de criança,
Uma trança de seda e tão longa
Que a barriga das pernas alcança.

Não és tu quem eu amo, nem Laura,
Nem Mercedes, nem Lúcia, já vês,
A mulher que minh'alma idolatra
É princesa do império chinês.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 31, preencha os parênteses com V para as afirmativas verdadeiras e com F para as afirmativas falsas.

- () A poesia parnasiana de Fagundes Varela expressa-se através da rigidez formal de seus versos.
- () A idealização da mulher amada é uma das características da poesia romântica.
- () Em versos melodiosos, o poeta ressalta as qualidades de sua companheira de todos os dias.
- () O poeta declara seu amor através de versos livres, que descrevem a beleza da mulher.
- () Os versos singelos e musicais de Fagundes Varela extravasam sua busca de um ideal de beleza distante da realidade próxima.

31) A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) F – V – F – F – V
- B) F – F – V – V – F
- C) F – V – V – F – V
- D) V – F – F – V – F
- E) V – V – F – F – V

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 32, leia o fragmento do conto “Melancia – Coco Verde”, do livro Contos gauchescos, de Simões Lopes Neto.

O cadete tinha uma paixão braba por uma moça lindaça – a siá Talapa –, filha dum tal Severo, também fazendeiro dali pertinho, obra de cinco léguas. O moço Costinha de vez em quando aparecia por lá, matava as saudades; fazia umas agachadas, e vinha-se embora trazendo nos olhos o encantamento dos olhos da namorada.

O velho Severo parece que não queria o casamento dos dois, nem por nada; teimava e berrava que ela havia de casar-se com o sobrinho dele, primo dela, um que tinha uma casa de negócio na Vila.

32) Considerando o conto do qual foi retirado o fragmento acima, conclui-se que a afirmativa **INCORRETA** é:

- A) Os jovens apaixonados, apesar da proibição do pai da moça, recorrem a outros códigos para expressar seu amor.
- B) Através de linguagem regional, o conto salienta a autoridade paterna com respeito às questões amorosas, no contexto da família que vive no pampa gaúcho.
- C) A proibição do namoro pelo pai da moça deve-se a interesses econômicos.
- D) O fragmento revela o triângulo amoroso que sustenta o conto: Siá Talapa – Costinha – Severo.
- E) Blau Nunes narra a história de dois apaixonados, mostrando que, com astúcia e perseverança, o amor sempre vence.

33) _____, a personagem de Clarice Lispector em *A hora da estrela*, é uma nordestina, pobre, feia, sem vida interior, incapaz de manter a relação com o namorado. Sua “hora da estrela” só acontece quando sai feliz e distraída da cartomante e _____. No romance, os problemas existenciais estão relacionados às _____ da moça.

As lacunas podem ser correta e respectivamente preenchidas por:

- A) Gabriela – é assassinada e desaparece – crenças religiosas
- B) Macabéa – é atropelada e morre – condições socioculturais
- C) Aurora – encontra Fernando e casa – debilidades físicas
- D) Capitu – é atropelada mas salva-se – dificuldades financeiras
- E) Diadorim – volta ao sertão e vive só – necessidades econômicas

34) *Triste fim de Policarpo Quaresma*, romance de Lima Barreto publicado em 1911, trata do drama de um velho aposentado que se propõe a salvar o Brasil de suas mazelas sociais. Neste romance, a figura feminina

- A) vive uma relação amorosa extremamente sensual com Policarpo.
- B) representa o ideal de mulher com que sonha Policarpo.
- C) é a personagem que, como amiga de Policarpo, ao término, melhor entende a dinâmica da sociedade.
- D) idealiza a vida brasileira e acompanha Policarpo em suas idéias de transformar o País.
- E) cria empecilhos, como vilã, para que Policarpo realize seu sonho.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 35, analise as afirmativas que seguem.

- I. Olavo Bilac demonstra extremo cuidado formal na construção de seus poemas, o que faz com que seja considerado um dos expoentes do Parnasianismo, no Brasil.
- II. Para Olavo Bilac, o ideal feminino repousa no modelo da mulher submissa, dedicada ao lar e à educação dos filhos.
- III. Em versos simples e coloquiais, Olavo Bilac expressa seus sentimentos em relação à mulher, sempre idealizada.
- IV. O lirismo amoroso de Olavo Bilac revela-se em poemas reflexivos sobre as relações com o sexo feminino ou em poemas sensuais, descritivos, em que celebra o prazer do amor físico.
- V. O sentimento amoroso que Olavo Bilac revela em seus versos está sempre ligado aos temas sociais e nacionalistas que tanto o ocuparam em sua vida pública.

35) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I e V.
- E) I e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 36, leia o fragmento do conto *Missa do galo*, de Machado de Assis, que segue.

Então saía daquela posição, que me enchia de gosto, tão perto ficavam as nossas caras. Realmente, não era preciso falar alto para ser ouvido; cochichávamos os dois, eu mais que ela, porque falava mais; ela, às vezes, ficava séria, muito séria, com a testa um pouco franzida. Afinal cansou; trocou de atitude e de lugar. Deu volta à mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. Voltei-me, e pude ver, a furto, o bico das chinelas; mas foi só o tempo que ela gastou em sentar-se, o roupão era comprido e cobriu-as logo. Recordo-me que eram pretas.

36) Todas as afirmativas que seguem estão corretas em relação à personagem da passagem acima, **EXCETO**:

- A) A interlocutora do narrador é Conceição, dona da casa onde ele está hospedado, casada com o escrivão Menezes.
- B) Nogueira e Conceição recordam os velhos tempos em animada conversa enquanto esperam para ir juntos à Missa do Galo.
- C) O clima de sedução envolvendo as duas personagens, no flagrante de intimidade que a cena mais sugere do que mostra, é típico do estilo machadiano.
- D) Menezes, marido de Conceição, tinha um relacionamento extraconjugal com uma senhora separada, a quem visitava quando dizia ir ao teatro.
- E) Conceição, ao longo do conto, é considerada uma “santa”, pois sempre agüentara os esquecimentos do marido.

37) Em *Duas almas*, de Alceu Wamosy, estão presentes algumas características da poesia de expressão _____ no Rio Grande do Sul, tais como a interioridade, a _____ e a _____ – marcas do espaço _____ escolhido pelo poeta como forma de resistência e combate à massificação.

- A) realista – objetividade – solidão – social
- B) simbolista – musicalidade – alegria – social
- C) parnasiana – objetividade – amargura – coletivo
- D) romântica – sonoridade – amargura – individual
- E) simbolista – musicalidade – solidão – individual

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 38, leia os textos a seguir, de Castro Alves e de Manuel Bandeira, respectivamente.

O adeus de Teresa

- 01 A vez primeira que eu fitei Teresa,
- 02 Como as plantas que arrasta a correnteza,
- 03 A valsa nos levou nos giros seus...
- 04 E amamos juntos ... E depois na sala
- 05 “Adeus” eu disse-lhe a tremer co’a fala...
- 06 E ela, corando, murmurou-me “adeus”.
- 07 Uma noite... entreabriu-se um reposteiro...
- 08 E da alcova saía um cavalheiro
- 09 Inda beijando uma mulher sem véus...
- 10 Era eu... Era a pálida Teresa!
- 11 Adeus! lhe disse, conservando-a presa...
- 12 E ela entre beijos murmurou-me “adeus”!
- 13 Passaram tempos... séculos de delírio

- 14 Prazeres divinais... gozos de Empírio...
- 15 ... Mas um dia volvi aos lares meus.
- 16 Partindo eu disse – “Voltarei! ... descansa!...”
- 17 Ela chorando mais que uma criança
- 18 Ela em soluços murmurou-me: “adeus”!
- 19 Quando voltei... era o palácio em festa!...
- 20 E a voz d’Ela e de um homem lá na orquestra
- 21 Preenchiam de amor o azul dos céus.
- 22 Entrei!... Ela me olhou branca... surpresa!
- 23 Foi a última vez que eu vi Teresa!...
- 24 E ela arquejando murmurou-me: “adeus!”

Teresa

- 01 A primeira vez que vi Teresa
- 02 Achei que ela tinha pernas estúpidas
- 03 Achei também que a cara parecia uma perna
- 04 Quando vi Teresa de novo
- 05 Achei que os olhos eram muito mais velhos
[que o resto do corpo]
- 06 (Os olhos nasceram e ficaram dez anos
[esperando que o resto do corpo
[nascesse])
- 07 Da terceira vez não vi mais nada
- 08 Os céus se misturaram com a terra
- 09 E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a
[face das águas.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 38, analise as afirmativas que seguem.

- I. O poema de Manuel Bandeira deixa ao leitor a descoberta de outras possibilidades de leitura, enquanto o de Castro Alves revela o final ao leitor.
- II. Nos dois poemas, o modo como o tempo transcorrido é apresentado assemelha-se, o que se pode perceber nos versos 1, 7, 13, 19, 23 e 1, 4, 7, respectivamente.
- III. O poema de Manuel Bandeira é uma paráfrase do poema de Castro Alves, pois também tematiza o desencontro amoroso com uma mulher chamada Teresa.
- IV. O poema romântico “O adeus de Teresa” caracteriza-se pelo tom hiperbólico e exclamativo, enquanto o poema modernista “Teresa” se vale da economia e da simplicidade.

38) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, II e IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 39, considere o comentário e as afirmativas a seguir, preenchendo os parênteses com V para verdadeiro e F para falso.

Uma personagem feminina lidera homens e mulheres, no romance *Videiras de Cristal*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, que retoma um dos episódios mais marcantes da história sul-rio-grandense: o movimento messiânico dos *muckers*, comandado por Jacobina Maurer e que teve lugar na região de imigração alemã no Vale do Rio dos Sinos, no século XIX. A respeito da obra, é correto afirmar:

- () A imagem de Jacobina Maurer domina todo o romance tanto pelos acontecimentos que sua pregação messiânica desencadeia quanto pelas paixões contraditórias que provoca naqueles que a cercam.
- () Descontentes com o governo e seduzidos pelas promessas de Jacobina, todos os colonos alemães aderem ao movimento, levantando a colônia inteira na guerra contra o exército imperial.
- () *Frau* Maurer – como também era chamada Jacobina – além de curandeira, fazia previsões sobre o fim do mundo e prometia o paraíso celeste para os seus adeptos.
- () A figura da líder messiânica é apresentada ao leitor mais pelas falas, ações e consciências de seus seguidores e detratores do que pela manifestação direta da própria personagem.
- () Como líder espiritual, Jacobina era um exemplo para as mulheres da colônia, honrando o casamento com João Jorge Maurer, a quem se manteve fiel até o final.

39) A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V – V – F
- B) V – V – F – F – V
- C) F – F – V – V – V
- D) F – V – V – F – V
- E) V – V – F – V – F

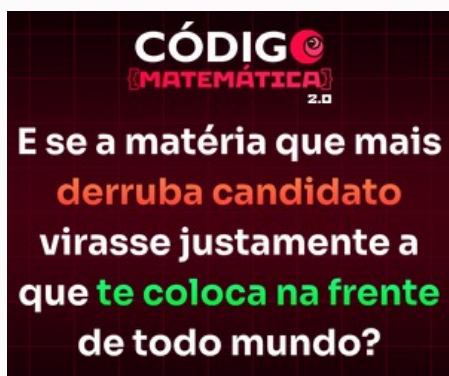
40) Há correspondência entre a obra citada e o comentário apresentado no caso de:

- A) *A moreninha* – Para o romântico Joaquim Manuel de Macedo, a relação amorosa é um jogo que nasce de uma aposta entre Felipe e Augusto.
- B) *O cortiço* – João Romão empreende todos os esforços para ascender socialmente mas, mesmo casando com a filha de um rico comerciante, não abandona sua ex-escrava, Bertoleza.
- C) *O continente* – Erico Verissimo reconstrói a história sul-rio-grandense a partir da relação amorosa entre Ana Terra e Capitão Rodrigo, típico representante do homem dos pampas.
- D) *Memórias de um sargento de milícias* – O romance urbano de Manoel Antônio de Almeida narra as peripécias de Leonardo Pataca, que só abandona a malandragem depois que descobre o verdadeiro amor.
- E) *O Ateneu* – No romance impressionista de Machado de Assis, o clima de sensualidade e erotismo percorre toda a trajetória de Sérgio no internato.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

